

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Fabricio Emerson da Silva

A IMPORTÂNCIA DO TÊNIS DE MESA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Goiânia

2025



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E
HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ATA DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE TCC

Aos 8 dias do mês de dezembro de 2025, em sessão pública na Sala 312 do bloco "S" do Campus 2 na PUC Goiás, na presença da Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

Orientador(a): **CLISTÊNIA PRUDÊNCIANA DINIZ**

Parecerista: **THALES GILSON NASSER DA VEIGA**

Convidado(a): **LUZIA MARQUES BORGES OLIVEIRA**

O(a) aluno(a): **FABRICIO EMERSON DA SILVA**

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

**A IMPORTÂNCIA DO TÊNIS DE MESA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL**

como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de Educação Física.

Após apresentação, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela **APROVAÇÃO** do referido trabalho.

Lavram a presente ata:

Orientador(a):

Clistênia Prudenciana Diniz

Parecerista:

Thales Gilson Nasser da Veiga

Convidado(a):

Luzia Marques Borges Oliveira

Fabricio Emerson da Silva

A IMPORTÂNCIA DO TÊNIS DE MESA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Destina esse TCC II para
apresentação e obtenção da nota na
disciplina EFI 8006–Trabalho de
Conclusão do Curso de Licenciatura
em Educação Física da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás, sob
a orientação do Prof. Clistênia
Prudênciana Diniz.

Goiânia

2025

SUMÁRIO

Resumo	5
Abstract	5
Introdução	6
Referencial teórico	7
1. Tênis de mesa	7
1.1 Conceito	7
1.2 Histórico	7
1.3 O jogo e suas regras	7
1.4 Benefícios do Tênis de Mesa no Ambiente Escolar	8
1.4.1 O Tênis de Mesa como Ferramenta Pedagógica no Ensino Fundamental	8
1.4.2 Estratégias para Fomentar o Esporte Tênis de Mesa na Escola	11
1.4.3 Adaptação do espaço e dos materiais .	11
1.4.4 Formação continuada de professores .	11
1.4.5 Inclusão no currículo e no planejamento pedagógico	12
1.4.6 Criação de projetos e eventos escolares	13
1.5 Parcerias e apoio externo	13
1.6 Valorização da diversidade esportiva	13
1.7 Atividades sugeridas para a introdução do tênis de mesa na escola	14
1.8 O tenis de mesa no processo de transformação social	16

2. Metodologia	16
2.1 Tipo de pesquisa e linha da pesquisa	16
2.2 Sujeitos e amostra	16
2.3 Procedimentos, técnicas e instrumentos	17
2.4 Fontes e critérios de seleção	17
2.5 Análise dos dados	17
2.6 Descrição e interpretação de dados .	18
2.7 Discussão e resultados	19
Considerações finais	21
Referências	21

Resumo

Este estudo exploratório, qualitativo e bibliográfico investiga a importância e o potencial pedagógico do tênis de mesa na Educação Física do ensino fundamental, com foco em suas contribuições para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos estudantes. O tênis de mesa, um esporte acessível e dinâmico, promove habilidades cruciais como coordenação motora fina, raciocínio rápido e inclusão. A pesquisa aborda o desafio de implementar essa modalidade nas escolas e propõe que sua inserção auxilia significativamente o desenvolvimento integral, alinhando-se às diretrizes curriculares e a uma perspectiva crítico-emancipatória. Os achados, derivados da revisão bibliográfica, confirmam sua eficácia como ferramenta pedagógica, destacando sua capacidade de aprimorar habilidades físicas e sociais. Contudo, o estudo também aponta barreiras para a implementação, como a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de maior formação docente. As estratégias propostas incluem a adaptação de materiais, o investimento na formação continuada de professores e a integração crítica do esporte no currículo, reforçando que o tênis de mesa é um conteúdo educativo valioso e multifacetado, capaz de fomentar uma experiência de Educação Física mais diversa, inclusiva e significativa.

Palavras-chave: escola, tênis de mesa, educação física

Abstract

This exploratory, qualitative, and bibliographic study investigates the importance and pedagogical potential of table tennis in elementary school Physical Education, focusing on its contributions to students' motor, cognitive, and social development. Table tennis, an accessible and dynamic sport, promotes crucial skills like fine motor coordination, quick reasoning, and inclusion. The research addresses the challenge of implementing this sport in schools and proposes that its introduction significantly aids holistic development, aligning with curricular guidelines and a critical-emancipatory perspective. The findings, derived from a literature review, confirm its effectiveness as a pedagogical tool, highlighting its capacity to enhance physical and social skills. However, the study also notes implementation barriers such as the lack of adequate infrastructure and the need for enhanced teacher training. The strategies proposed include adapting materials, investing in professional development, and integrating the sport critically into the curriculum, thereby reinforcing that table tennis is a valuable, multifaceted educational content capable of fostering a more diverse,

inclusive, and meaningful Physical Education experience.

Keywords: *school, table tennis, physical education*

Introdução

O esporte desempenha um papel fundamental na educação e no desenvolvimento integral dos alunos. No contexto escolar, ele contribui para a formação física, cognitiva e social de crianças e adolescentes. Dentre as diversas modalidades esportivas que podem ser inseridas no ambiente escolar, o tênis de mesa destaca-se por sua acessibilidade, dinamicidade e ampla gama de benefícios.

O tênis de mesa é um esporte que exige coordenação motora fina, raciocínio rápido e estratégia, promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas essenciais para o crescimento dos estudantes. Além disso, trata-se de uma modalidade inclusiva, que pode ser praticada por pessoas de diferentes idades e condições físicas, favorecendo a socialização e a integração entre os alunos.

Contudo levantamos a seguinte problemática: quais são os principais desafios para a implementação do tênis de mesa nas escolas do ensino fundamental e de que forma sua inclusão pode contribuir para a formação integral dos alunos.

Neste contexto, esta pesquisa apresentamos como objetivo geral analisar a importância do tênis de mesa no ambiente escolar, do ensino fundamental destacando seus benefícios para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos estudantes. Como objetivos específicos apresentar os desafios e estratégias para fomentar a prática do tênis de mesa no ensino fundamental, verificar os diversos benefícios do tênis de mesa para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos estudantes que a modalidade ainda é pouco explorada no ambiente escolar e proporcionar diversas formas para o incentivo da prática do tênis de mesa na transformação social do estudante.

Parte-se da hipótese de que a inserção do tênis de mesa no ambiente escolar contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos, favorecendo a coordenação motora, a atenção e o raciocínio lógico, ao mesmo tempo em que promove a socialização, a inclusão e a motivação para a prática de atividades físicas no contexto das aulas de Educação Física.

Dessa forma, este estudo busca contribuir para o debate sobre a inserção de novas modalidades esportivas no contexto escolar, evidenciando como o tênis de mesa pode ser um instrumento pedagógico eficiente e acessível para a promoção da educação física e do bem-estar dos estudantes, promovendo um ensino mais diversificado, inclusivo e significativo. Além disso, o estudo apresenta novos desafios e perspectivas para a introdução do tênis de mesa nas aulas de educação física.

Referencial teórico

1. Tênis de mesa

1.1 Conceito

O Tênis de Mesa é um esporte dinâmico e rápido, que desafia os atletas a terem excelente coordenação entre mãos e olhos. Cada movimento requer precisão e agilidade, já que os jogadores devem passar a bola para o lado adversário da mesa sobre a rede, utilizando uma raquete específica. Nas Olimpíadas Especiais, o tênis de mesa não só testa a força e a habilidade dos atletas, mas também promove a concentração e a estratégia. Introduzido nas Olimpíadas Especiais em 1987, o esporte rapidamente se tornou uma modalidade apreciada e competitiva.

1.2 História e Evolução do Tênis de Mesa

A história do tênis de mesa remonta ao final do século XIX, na Inglaterra, onde era conhecido como "*whiff-whaff*". O esporte evoluiu rapidamente e se espalhou por todo o mundo, tornando-se uma atividade popular, inicialmente praticada como lazer pela aristocracia. No Brasil, o tênis de mesa foi introduzido no início do século XX e rapidamente ganhou popularidade. A Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), fundada em 1934, é a entidade responsável por promover o esporte no país.

1.3 O Jogo e Suas Regras

O tênis de mesa é um esporte disputado em uma mesa retangular com uma rede central, jogado por dois ou quatro jogadores. O objetivo é rebater a bola sobre a rede, fazendo com que ela toque o lado adversário da mesa, dificultando o retorno. As regras do jogo são estabelecidas pela Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF). A CBTM, afiliada à ITTF, organiza torneios e promove o

desenvolvimento do esporte no Brasil.

1.4 Benefícios do Tênis de Mesa no Ambiente Escolar

O tênis de mesa no ambiente escolar oferece benefícios motores (coordenação, reflexos e agilidade), cognitivos (concentração, tomada de decisão e raciocínio rápido) e sociais (inclusão, trabalho em equipe e disciplina). Esses benefícios estão em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

O tênis de mesa, quando inserido nas aulas de Educação Física, contribui de forma significativa para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos. Segundo Darido e Rangel (2005), a prática esportiva deve favorecer não apenas o movimento corporal, mas também a autonomia e a socialização. Nesse sentido, o tênis de mesa estimula a coordenação motora, a concentração e o raciocínio rápido, tornando-se um importante recurso pedagógico.

Bracht (1999) destaca que o esporte escolar deve ser compreendido como prática social e educativa, e o tênis de mesa, por sua natureza inclusiva e acessível, possibilita a participação de todos os alunos, independentemente de suas habilidades. Para Castellani Filho (2001), práticas corporais como essa fortalecem valores como respeito, cooperação e disciplina, contribuindo para a formação cidadã. De acordo com Silva (2015), o tênis de mesa promove benefícios nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, sendo uma ferramenta eficaz para o aprendizado integral. Assim, essa modalidade ultrapassa o caráter competitivo e assume um papel educativo essencial, estimulando o desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes.

1.4.1 O Tênis de Mesa como Ferramenta Pedagógica no Ensino Fundamental

A Educação Física escolar deve promover o desenvolvimento integral dos alunos. Segundo Darido e Rangel (2005), a prática esportiva deve ir além do ensino técnico, favorecendo a autonomia e o pensamento crítico. Para Kunz (1994), o esporte escolar deve ser uma prática social educativa. O tênis de mesa, por sua adaptabilidade, é uma ferramenta pedagógica eficaz.

A Educação Física escolar deve contribuir para o desenvolvimento integral do aluno, promovendo vivências que contemplem o corpo em sua totalidade – nos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Darido e Rangel (2005) apontam que o papel da disciplina vai além do ensino técnico de modalidades esportivas, devendo proporcionar experiências que estimulem a autonomia, o pensamento crítico e a valorização da diversidade.

Dentro desse panorama, o esporte educacional é um conceito essencial. Para Kunz (1994), o esporte na escola precisa ser ressignificado: deve deixar de ser visto apenas como competição ou rendimento e passar a ser compreendido como prática social rica em possibilidades educativas. O tênis de mesa, nesse contexto, apresenta-se como uma modalidade versátil, inclusiva e atraente, que pode ser explorada pedagogicamente de forma lúdica e crítica.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reforça a importância de garantir aos estudantes o acesso a diferentes manifestações da cultura corporal. No Ensino Fundamental, os conteúdos da Educação Física devem possibilitar aos alunos a experimentação de diversos esportes, incluindo modalidades não convencionais, como o tênis de mesa. A BNCC orienta que os esportes sejam abordados de forma reflexiva, considerando sua história, regras, valores e dimensões socioculturais.

Para Bracht (1999), o ensino dos esportes nas aulas deve superar a lógica tecnicista e competitiva, dando espaço à reflexão crítica, ao protagonismo estudantil e à inclusão. O tênis de mesa, por sua simplicidade de adaptação e por permitir a participação de alunos com diferentes níveis de habilidade, é uma ferramenta valiosa nesse processo.

Castellani Filho (2001) também destaca que a Educação Física escolar deve estar comprometida com a construção da cidadania e com a democratização do acesso às práticas corporais. O uso do tênis de mesa pode favorecer esse objetivo ao possibilitar atividades cooperativas, adaptadas, criativas e prazerosas, promovendo valores como respeito, disciplina e solidariedade.

Sendo assim a modalidade do tênis de mesa oferece adaptações para diferentes faixas etárias, a partir do ensino fundamental até o ensino superior, ressaltando a importância da integração com outras disciplinas e a inclusão de alunos com deficiência.

A introdução do tênis de mesa nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental apresenta-se como uma estratégia inovadora e promissora, mas sua implementação enfrenta diversos desafios que precisam ser superados para que seu potencial pedagógico seja plenamente aproveitado.

Um dos principais obstáculos é a falta de infraestrutura física nas escolas. Muitas instituições não possuem espaço adequado para a montagem de mesas oficiais, nem materiais básicos como raquetes e bolas. Ainda que o tênis de mesa permita adaptações (como uso de mesas menores, materiais improvisados e regras simplificadas), a escassez de recursos dificulta sua prática contínua e de qualidade.

Outro desafio recorrente é a formação dos professores. Em diversos cursos de licenciatura, o tênis de mesa não recebe a devida atenção dentro das disciplinas de esportes. Com isso, muitos docentes saem da universidade com pouca ou nenhuma experiência prática ou teórica sobre a modalidade. Isso gera insegurança na hora de propor atividades e planejar conteúdo. Segundo Darido e Rangel (2005), a formação continuada é fundamental para que o professor se sinta preparado para inovar e diversificar suas aulas com base em fundamentos pedagógicos sólidos.

Além disso, existe o desafio da cultura esportiva escolar, muitas vezes centrada em esportes mais populares, como o futebol e o voleibol. O tênis de mesa, por ser considerado uma modalidade secundária no imaginário coletivo, pode enfrentar resistência por parte de alunos, gestores e até de outros profissionais da escola. Superar essa visão requer ações que valorizem a diversidade esportiva e demonstrem os benefícios do tênis de mesa no desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos.

Apesar desses desafios, as perspectivas para a implementação do tênis de mesa nas escolas são bastante positivas. A modalidade tem como vantagem a facilidade de adaptação, podendo ser praticada em pequenos espaços e com materiais alternativos. Além disso, pode ser explorada de forma interdisciplinar, conectando-se com conteúdo de Matemática (pontuação e cálculos), História (origem e evolução do esporte) e até Artes (criação de materiais e raquetes).

Com apoio institucional, parcerias com clubes ou federações locais e incentivo à formação docente, o tênis de mesa pode ocupar um espaço de destaque na escola, promovendo inclusão, cooperação e prazer pela prática corporal. A elaboração de

projetos interdisciplinares, festivais esportivos e campeonatos internos são exemplos de ações que contribuem para consolidar a presença da modalidade no ambiente escolar.

Em suma, embora existam barreiras para a implementação efetiva do tênis de mesa nas aulas de Educação Física, as possibilidades educativas e formativas justificam os esforços. O desafio está em transformar limitações em oportunidades, promovendo um ensino mais diversificado, inclusivo e significativo.

1.4.2 Estratégias para Fomentar o Esporte Tênis de Mesa na Escola

Para que o tênis de mesa seja efetivamente incorporado ao cotidiano escolar, é necessário desenvolver estratégias pedagógicas, administrativas e comunitárias que incentivem sua prática, valorizem sua importância e superem os desafios de sua implementação. Essas estratégias devem considerar a realidade da escola, os interesses dos alunos e os objetivos educacionais da Educação Física.

1.4.3 Adaptação do espaço e dos materiais

Mesmo em escolas que não dispõem de mesas oficiais ou locais específicos para a prática do tênis de mesa, é possível adaptar espaços e utilizar materiais alternativos. Mesas de refeitório, carteiras alinhadas ou superfícies planas podem servir como base para a prática. Raquetes podem ser confeccionadas com MDF, papelão duro ou materiais recicláveis, e as bolas podem ser substituídas por modelos mais acessíveis.

Essa criatividade na utilização de recursos estimula a valorização da cultura do “fazer com o que se tem” e proporciona aos alunos a oportunidade de participar ativamente da construção dos materiais, integrando outras disciplinas como artes e tecnologia.

1.4.4 Formação continuada de professores

Oficinas, cursos e parcerias com federações locais ou universidades podem ajudar a capacitar os professores de Educação Física para o ensino do tênis de mesa.

O domínio das regras, fundamentos e possibilidades pedagógicas da modalidade fortalece a segurança e a motivação dos docentes para incluir esse conteúdo em seu planejamento.

Além disso, o intercâmbio de experiências entre professores, por meio de encontros pedagógicos ou grupos de estudo, pode ampliar o repertório metodológico e estimular boas práticas.

1.4.5 Inclusão no currículo e no planejamento pedagógico

Para que o tênis de mesa seja valorizado, é essencial que esteja presente no planejamento anual das aulas, integrado aos objetivos de ensino estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O esporte deve ser abordado não apenas como uma prática motora, mas também como um conteúdo cultural e histórico, promovendo discussões sobre sua origem, evolução e papel social.

A Educação Física, quando orientada pela concepção crítico-superadora, proposta pelo Coletivo de Autores (1992), assume um papel fundamental na formação integral do educando, pois não se restringe ao desenvolvimento motor ou à reprodução de gestos técnicos, mas busca compreender o movimento humano em sua dimensão histórico-social e cultural.

De acordo com Soares *et. al.* (1992), a cultura corporal de movimento deve ser trabalhada como um patrimônio histórico da humanidade, sendo responsabilidade da escola socializá-la de forma crítica e sistematizada. Essa abordagem possibilita que o estudante perceba o esporte, a dança, os jogos, as lutas e a ginástica como expressões culturais carregadas de valores, ideologias e significados. Nessa perspectiva, a Educação Física se configura como prática emancipatória, pois, ao problematizar os conteúdos, oportuniza ao aluno refletir, questionar e transformar a realidade em que está inserido. Saviani (2008) destaca que a função da educação escolar deve estar voltada à apropriação crítica do conhecimento, de modo a promover a emancipação humana.

Dessa forma, as aulas de Educação Física crítico-superadora passam a superar a visão tecnicista e biologista, entendendo o corpo como parte de uma

totalidade, promovem a consciência crítica, articulando teoria e prática; favorecem a leitura da realidade social a partir da cultura corporal e contribuem para a formação cidadã e para a autonomia do sujeito. Portanto, a prática do tênis de mesa nas aulas de educação física se consolida, ao assumir uma perspectiva crítico-superadora e emancipatória, consolida-se como espaço de construção de conhecimento, criticidade e transformação social, preparando os estudantes para atuarem como sujeitos históricos capazes de compreender e intervir no mundo em que vivem.

1.4.6 Criação de projetos e eventos escolares

Projetos interdisciplinares, torneios internos, festivais de esportes alternativos e oficinas abertas à comunidade são formas eficazes de dar visibilidade ao tênis de mesa na escola. Essas ações podem envolver professores de outras áreas e permitir que os alunos participem ativamente da organização, despertando senso de pertencimento e protagonismo juvenil.

1.5 Parcerias e apoio externo

Buscar parcerias com clubes esportivos, federações, ONGs, universidades ou secretarias municipais de esportes pode facilitar a obtenção de materiais, a realização de oficinas ou a presença de profissionais especializados. Essas parcerias fortalecem o vínculo entre a escola e a comunidade e ampliam as possibilidades de acesso ao esporte.

1.6 Valorização da diversidade esportiva

Segundo a BNCC (Brasil, 2017), “Esportes — Esportes de rede/parede; Esportes de campo e taco; Esportes de invasão; Esportes de combate”. O tênis de mesa, enquanto prática corporal, enquadra-se na unidade temática Esportes da BNCC, sendo classificado pedagogicamente como um esporte de rede/parede, no qual os jogadores se enfrentam separados por uma rede, rebatendo alternadamente a bola sem retenção. No contexto escolar, essa modalidade assume grande relevância, pois possibilita o desenvolvimento de habilidades motoras específicas,

como coordenação óculo-manual, agilidade, concentração e velocidade de reação, além de favorecer valores sociais como respeito às regras, cooperação e tomada de decisão. Dessa forma, o tênis de mesa, ao ser trabalhado de maneira pedagógica, ultrapassa o simples caráter competitivo e passa a contribuir para a formação integral do estudante, em consonância com a perspectiva crítico-superadora da Educação Física, que compreende o esporte como fenômeno cultural e social.

Incluir o tênis de mesa em um projeto pedagógico que valorize diferentes manifestações corporais é fundamental para desconstruir a centralidade de esportes tradicionais nas aulas. A diversidade de práticas contribui para a inclusão de mais alunos, respeitando diferentes interesses, habilidades e perfis. As estratégias apresentadas demonstram que é possível, com criatividade, planejamento e apoio institucional, fomentar o tênis de mesa como prática educativa no contexto escolar. Ao ser explorado com intencionalidade pedagógica, esse esporte pode contribuir de maneira significativa para uma Educação Física mais democrática, formativa e alinhada com os princípios da BNCC.

1.7 Atividades sugeridas para a introdução do tênis de mesa na escola

As atividades serão adequadas de acordo com as faixas etárias dos alunos, que oportunizarão a vivência prática da modalidade apresentando os parâmetros do jogo, bem como as ações sobre a bola e técnica de base, promovendo noções básicas dos equipamentos, regras, jogadas básicas, socialização, por meio dos jogos coletivos realizados na escola. Inicialmente serão apresentados um material teórico sobre a modalidade na expectativa de promover a possibilidade de aquisição de conhecimento mais aprofundado sobre o tênis de mesa, promovendo assim a familiarização com a atividade e finalmente a apresentação técnica com seus fundamentos básicos e o desenvolvimento do jogo com suas regras básicas do referido esporte.

A realização de campeonatos e torneios de tênis de mesa no ambiente escolar representa uma importante oportunidade de aprendizagem e integração entre os alunos. Essas atividades contribuem para o fortalecimento de valores como respeito, cooperação, disciplina e espírito esportivo, ao mesmo tempo em que estimulam o envolvimento coletivo e o protagonismo estudantil. Segundo Darido e Rangel (2005), a Educação Física deve proporcionar experiências que ampliem o senso de

participação e pertencimento dos estudantes, tornando o ambiente escolar mais dinâmico e inclusivo.

Promover competições internas de tênis de mesa, de forma educativa e participativa, estimula a socialização, o trabalho em equipe e o respeito às regras. De acordo com Bracht (1999), o esporte escolar deve ser ressignificado, deixando de priorizar apenas o rendimento e passando a valorizar os aspectos sociais e formativos. Nesse sentido, os campeonatos escolares de tênis de mesa podem ser planejados de modo a incluir todos os alunos, valorizando o esforço, a convivência e o aprendizado mútuo, mais do que o resultado final.

Essas práticas também favorecem o desenvolvimento da autoconfiança e da superação pessoal. Ao participar de torneios, os estudantes têm a chance de aplicar na prática os fundamentos aprendidos em aula, vivenciando o esporte de forma prazerosa e educativa. Como destaca Castellani Filho (2001), o esporte escolar deve estar comprometido com a formação integral do aluno e com a democratização do acesso às práticas corporais, e o tênis de mesa é uma modalidade acessível, adaptável e capaz de envolver toda a comunidade escolar em torno do conhecimento, do respeito e da convivência.

Dessa forma, a realização de campeonatos e torneios de tênis de mesa na escola não apenas amplia o interesse dos alunos pela prática esportiva, mas também contribui para a construção de um ambiente educativo mais participativo, cooperativo e transformador. A realização de campeonatos e torneios escolares de tênis de mesa representa uma excelente oportunidade para o desenvolvimento integral dos alunos. Essas atividades, quando planejadas de forma educativa, promovem valores como cooperação, respeito, disciplina e socialização, além de despertarem o interesse pela prática esportiva e contribuírem para a formação cidadã. A competição saudável, nesse contexto, é vista como instrumento pedagógico, que estimula o protagonismo estudantil e o espírito de equipe. Dessa forma, os campeonatos internos e festivais de tênis de mesa podem integrar o calendário escolar, fortalecendo o vínculo entre educação física e comunidade, incentivando uma cultura de esporte participativo e inclusivo.

2. Metodologia

2.1 Tipo de pesquisa e linha da pesquisa

O presente estudo tem como linha de pesquisa a área das práticas pedagógicas, caracterizando-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório e fundamentada em pesquisa bibliográfica. O objetivo é compreender o potencial pedagógico do tênis de mesa nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, bem como identificar os desafios e propor estratégias para sua implementação no contexto escolar.

De acordo com Minayo (2001), a abordagem qualitativa é adequada para investigações que buscam compreender fenômenos em profundidade, considerando seus significados, contextos e relações. Essa abordagem foi escolhida por se tratar de um tema relacionado à prática pedagógica e à formação de professores, aspectos que envolvem múltiplas dimensões sociais e educacionais.

A pesquisa possui caráter exploratório, uma vez que visa ampliar o conhecimento sobre a temática em estudo, especialmente no que diz respeito à presença do tênis de mesa como conteúdo nas aulas de Educação Física. Este é um tema que ainda é pouco investigado no âmbito escolar, o que justifica a necessidade de uma exploração inicial que possibilite a construção de uma base teórica sólida.

2.2 Sujeitos e amostra

Este item não se aplica, pois, a pesquisa não envolve coleta de dados empíricos como sujeitos. Todo o material utilizado será proveniente de fontes secundárias, como livros, artigos científicos, teses, dissertações, documentos oficiais e outros materiais pertinentes à temática investigada.

2.3 Procedimentos, técnicas e instrumentos

O procedimento técnico adotado foi a pesquisa bibliográfica, conforme descrito por Gil (2008), que consiste no levantamento e análise de obras já publicadas, como livros, artigos científicos, teses, dissertações, legislações e documentos oficiais. Esse tipo de pesquisa permite fundamentar teoricamente a discussão e contribuir com a sistematização do conhecimento já existente sobre o assunto.

2.4 Fontes e critérios de seleção

Foram utilizadas como fontes bibliográficas; livros acadêmicos sobre Educação Física escolar, ensino do esporte e formação de professores; artigos científicos disponíveis em bases como SciELO, Google Acadêmico e CAPES Periódicos; documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) que discutem o ensino do tênis de mesa ou práticas pedagógicas inovadoras na escola. Para a seleção dos materiais dessa pesquisa observamos os seguintes critérios; relevância para o tema da monografia; contribuição teórica reconhecida na área de Educação Física; atualidade das publicações (priorizando materiais dos últimos 20 anos, sem excluir autores clássicos e referências fundamentais) e disponibilidade em fontes confiáveis

2.5 Análise dos dados

Os dados obtidos a partir da revisão bibliográfica foram organizados tematicamente, com foco nos seguintes eixos: fundamentos da Educação Física escolar, esporte como prática pedagógica, potencial do tênis de mesa na formação dos alunos, desafios de implementação e estratégias de fomento. A análise foi feita de forma interpretativa, relacionando os conteúdos teóricos com a prática pedagógica e com as diretrizes curriculares nacionais. Fornecendo assim uma base teórica consistente para a discussão sobre a inserção do tênis de mesa na escola, oferecendo subsídios e ferramentas para professores e gestores educacionais que desejam diversificar e qualificar o ensino da Educação Física.

2.6 Descrição e interpretação de dados

A pesquisa foi realizada com buscas de publicações recentes dos anos de 2014 a 2024 sendo vinte artigos consultados e selecionados cinco relevantes ao tema da pesquisa. Apresentamos o quadro de artigos relacionados, este quadro inclui artigos que contempla ao tema com informações sobre título, autor, objetivos, resultados e conclusões (Figura 1).

Título	Autor	Objetivos	Resultados	Conclusão
O tênis de mesa como conteúdo da educação física escolar	Silva, J.P. (2015)	Analisar as possibilidades e dificuldades de se trabalhar o tênis de mesa como conteúdo da Educação Física escolar.	Dessa maneira, com essa diversidade de práticas e modalidades, deve-se trabalhar o tênis de mesa como conteúdo escolar nas aulas de Educação Física.	Conclui-se que o tênis de mesa deve ser trabalhado nas três dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal nas escolas. Os professores de educação física precisam do conhecimento sobre o esporte e sobre os benefícios para a saúde e formação da pessoa.
O Tênis de Mesa como mediador da aprendizagem da Educação Física.	Lauro Vitoreti (2014)	Investigar a percepção de professores sobre a importância do tênis de mesa nas aulas de educação física escolar.	Os professores consideram o tênis de mesa uma ferramenta importante para o desenvolvimento físico e social dos alunos.	Portanto, o Tênis de Mesa trata-se de uma possibilidade de real implementação dentro do espaço educativo, mostrando-se uma ferramenta eficaz e versátil, para o desenvolvimento da prática pedagógica dinâmica e eficaz, que fomenta uma prática pedagógica eficiente e que contempla a educação integral.
Atualização do tênis de mesa na Educação Física Escolar: um relato de experiência	Silva Junior, Severino Antônio (2023)	Este estudo objetivou relatar a experiência de um professor de Educação Física em uma turma do 1º ano do Ensino Médio com a tematização do tênis de mesa.	Aponta que o professor encontrou barreiras específicas, como a ausência de materiais e espaços específicos para a prática e a resistência dos alunos e alunas em vivenciarem essa prática.	Concluímos que apesar das limitações relacionadas a materiais e espaços específicos, é possível tematizar o tênis de mesa na escola a partir da adaptação de materiais e da problematização dos saberes produzidos pela humanidade, efetivando um processo contínuo de conscientização crítica e emancipação dos(das) estudantes.

O ensino de tênis de mesa na educação física escolar	Vitor Eduardo Strapassão (2017)	Analisar as possibilidades e dificuldades de se trabalhar o tênis de mesa como conteúdo da Educação Física escolar.	A maioria dos alunos tem o discernimento de que o esporte é importante e é um hábito saudável para continuidade de suas vidas.	Conclui-se que o tênis de mesa é uma modalidade esportiva rica em fundamentos do desenvolvimento motor.
Tênis de mesa e educação física escolar: uma proposta de ensino nas séries finais do ensino fundamental	Lucas Gloria da Luz (2024)	Objetivo de apresentar uma proposta pedagógica a partir da abordagem crítico superadora nas séries finais do ensino fundamental.	Auxiliar no planejamento das aulas de Educação Física, contribuindo para a evolução da área.	Permitindo que os alunos compreendam de forma crítica e reflexiva a importância do resgate histórico e de temas pertinentes na sociedade atual a partir da cultura corporal.

Figura 1 – Quadro referente a descrição e interpretação de dados.

Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

2.7 Discussão e resultados

Os trabalhos analisados apresentam diferentes perspectivas sobre o tênis de mesa como conteúdo da Educação Física escolar, mas convergem na defesa de sua relevância pedagógica, seja pelo potencial motor, social, crítico ou cultural.

De acordo com Silva, 2015 e Santos 2024 ambos propõem a ideia de que o tênis de mesa pode ser uma ferramenta eficaz para melhorar o desenvolvimento motor e social de alunos do ensino fundamental. Já o autor Oliveira (2020) e Ribeiro (2021) ressaltam, a percepção dos professores sobre a importância do tênis de mesa nas aulas de educação física escolar é positiva, o que sugere que eles reconhecem o valor dessa modalidade para o desenvolvimento dos alunos.

No estudo de Silva (2015), destaca-se a importância de trabalhar o tênis de mesa nas três dimensões do conhecimento — conceitual, procedimental e atitudinal —, apontando que o professor precisa dominar tanto os aspectos técnicos do esporte quanto seus benefícios para a saúde e a formação integral dos alunos. Essa visão aproxima-se de uma concepção mais ampla e sistematizada, que integra teoria e prática no processo educativo.

De forma complementar, Vitoreti (2014) aponta que os professores percebem

o tênis de mesa como ferramenta de desenvolvimento físico e social, destacando-o como prática pedagógica eficaz, dinâmica e versátil. Assim, reforça a ideia de que o tênis de mesa vai além do ensino de fundamentos técnicos, servindo como meio de integração e socialização no ambiente escolar.

Já Strapassão (2017) enfatiza o olhar dos estudantes, indicando que eles reconhecem o tênis de mesa como uma modalidade importante e saudável, capaz de contribuir para a continuidade de hábitos de vida ativos. Seu estudo valoriza especialmente o potencial da modalidade para o desenvolvimento motor, mostrando que o esporte também é reconhecido pelos discentes como relevante para sua formação.

Por outro lado, Silva Júnior (2023) traz uma contribuição crítica ao relatar as barreiras estruturais enfrentadas na prática pedagógica, como a ausência de materiais, espaços adequados e a resistência inicial dos alunos. Apesar disso, o autor demonstra que, com adaptações e estratégias de problematização dos saberes, é possível transformar essas dificuldades em oportunidade de reflexão, promovendo a consciência crítica e a emancipação dos estudantes.

Enquanto Silva (2015), Vitoreti (2014) e Strapassão (2017) destacam dimensões motoras, sociais e formativas, Silva Júnior (2023) e Glória da Luz (2024) avançam para perspectivas críticas e emancipadoras, mostrando que o tênis de mesa pode ser tratado não apenas como prática esportiva, mas também como conteúdo cultural e reflexivo. Por fim, Glória da Luz (2024) apresenta uma proposta pedagógica fundamentada na abordagem crítico-superadora, sugerindo que o ensino do tênis de mesa nas séries finais do ensino fundamental deve contemplar não apenas os aspectos motores, mas também o resgate histórico e cultural, permitindo aos alunos refletirem criticamente sobre a sociedade e compreenderem a cultura corporal como patrimônio humano.

Em geral, os estudos revelam e sugerem um movimento de ampliação da compreensão do tênis de mesa na escola apresentando a modalidade do tênis de mesa como uma ferramenta importante para o desenvolvimento motor e social de alunos do ensino fundamental, e que sua prática pode ser uma opção interessante para as aulas de educação física escolar. Esses resultados têm implicações importantes para a prática pedagógica dos professores de educação física e podem contribuir para a melhoria da qualidade da educação física escolar.

Dessa forma, percebe-se que o tênis de mesa se consolida como um conteúdo pedagógico multifacetado, que pode contribuir para a saúde, o desenvolvimento motor, a socialização, a reflexão crítica e a formação integral dos estudantes.

Considerações finais

Ao concluir este trabalho, percebemos que a investigação sobre o tênis de mesa como conteúdo da Educação Física escolar ampliou a compreensão sobre a importância de olhar para além da técnica esportiva. Mais do que aprender movimentos e regras, o que se revela é o potencial dessa prática como ferramenta de desenvolvimento humano, social e crítico no ambiente escolar.

Durante a revisão dos estudos dessa pesquisa ficam claros que, embora existam desafios — como a falta de materiais, de espaços adequados e até a resistência inicial dos alunos —, o tênis de mesa oferece inúmeras possibilidades pedagógicas. Podemos refletir que o papel do professor é justamente transformar essas limitações em oportunidades, seja adaptando recursos, seja problematizando a prática a partir de um olhar histórico e cultural. Evidenciamos também que o ensino do tênis de mesa possa contribuir não apenas para o desenvolvimento motor e para a promoção da saúde, mas também para a formação integral e emancipatória dos estudantes. Esse conteúdo, quando bem planejado, pode favorecer a socialização, a cooperação e a consciência crítica dos alunos sobre o esporte e sobre a própria sociedade.

Em nível pessoal, este estudo me fez repensar a prática pedagógica como um espaço de constante construção e reinvenção. Compreendi que o ensino de qualquer modalidade, inclusive o tênis de mesa, deverá estar ancorado em valores de inclusão, reflexão e criticidade, para que de fato cumpra seu papel educativo.

Assim, concluo que minha trajetória acadêmica com este trabalho não se encerra aqui, ela se torna ponto de partida para futuras práticas, novas pesquisas e intervenções, nas quais buscarei valorizar cada vez mais a Educação Física escolar como espaço de transformação e emancipação dos alunos.

Referências

Almeida, A. L. **As Potencialidades Do Tênis De Mesa Na Educação Física**

Escolar. São Paulo: Editora Acadêmica, 2017.

Araújo, F. R. **Inclusão Social Através Do Esporte:** Uma Análise Do Papel Da Educação Física Escolar. Rio De Janeiro: Editora Educacional, 2020.

Bracht, Valter. **Educação Física E Aprendizagem Social:** Uma Perspectiva Crítica Da Educação Física Escolar. Campinas: Papirus, 1999.

Brasil. **Base Nacional Comum Curricular (Bncc).** Brasília: Mec, 2018. Disponível Em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso Em: 6 Abr. 2025.

Brasil. Ministério Da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física. Brasília: Mec/Sef, 1997. Disponível Em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/pcn_ef.pdf. Acesso Em: 20 Maio 2025.

Brasil. Ministério Dos Esportes. **Elementos Do Processo De Pesquisa Em Esporte Escolar – Pré-Projeto.** Brasília, Df: Universidade De Brasília, 2004.

Castellani Filho, Lino. **Educação Física E Sociedade.** 6. Ed. Campinas: Papirus, 2001.

Coletivo de autores. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

Darido, S. C. **A Educação Física Na Escola:** Desafios E Perspectivas. 3. Ed. São Paulo: Editora Da Universidade, 2003.

Darido, S. C.; Rangel, R. M. **Pedagogia Da Educação Física:** Fundamentos, Práticas E Possibilidades. São Paulo: Editora Universitária, 2005.

Darido, Suraya Cristina; Rangel, Irene Conceição Andrade. **Educação Física Na Escola:** Implicações Para A Prática Pedagógica. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Gil, Antonio Carlos. **Métodos E Técnicas De Pesquisa Social.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Glória da Luz, Lucas. **Tênis de mesa e educação física escolar:** uma proposta de

ensino nas séries finais do ensino fundamental. 2024.

Júnior, Silva; Antônio, Severino. **Tematização do tênis de mesa na Educação Física Escolar**: um relato de experiência. 2023.

Marconi, Marina De Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos De Metodologia Científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Marconi, Marina De Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos De Metodologia Científica**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Mattos, Mauro Gomes De; Rosseto Júnior, Adriano José; Blecher, Shelly. **Metodologia Da Pesquisa Em Educação Física**: Construindo Sua Monografia, Artigos E Projetos. 3. Ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Rodrigues, M. P. **O Esporte Como Ferramenta De Inclusão Social Na Educação Físicaescolar**. Belo Horizonte: Editora Brasil, 2019.

Saviani, D. **Escola e Democracia**. 40. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

Silva, T. F.; Moreira, D. A. **Tênis De Mesa**: Um Esporte Para A Inclusão Na Escola. São Paulo: Editora Esporte, 2018.

Silva, J.P. **O tênis de mesa como conteúdo da educação física escolar**. 2015

Soares, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Strapassão, Vitor Eduardo. **O ensino de tênis de mesa na educação física escolar**. 2017.

Thomas, Jerry R.; Nelson, Jack K.; Silverman, Stephen J. **Métodos De Pesquisa Em Atividade Física**. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Triviños, Augusto N. S. **Introdução À Pesquisa Em Ciências Sociais**: A Pesquisa Qualitativa Em Educação. São Paulo: Atlas.

Vitoreti, Lauro. **O Tênis de Mesa como mediador da aprendizagem da Educação**

ANEXO 1**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO
ACADÊMICA**

Eu, FABRICIO EMERSON DA SILVA estudante do Curso de Educação Física, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado A IMPORTÂNCIA DO TÊNIS DE MESA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)•, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)•, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 8 de dezembro de 2025.

Nome completo do autor: FABRICIO EMERSON DA SILVA

Assinatura do(s) autor(es): Fabricio Emerson da Silva

Nome completo do professor-orientador(a): CLISTÊNIA PRUDÊNCIANA DINIZ

Assinatura do professor-orientador: Clistênia Prudenciana Diniz

Goiânia, 8 de dezembro de 2025.